

**5º Festival Mundial de Circo do Brasil**  
**Edição Ano da França no Brasil**  
**19 a 28 de junho**

## **Espetáculos**

### **“20º PREMIERE”- Centre National des Arts du Cirque - CNAC (França)**

Convidado especial da 5ª edição do Festival, o **Centre National des Artes du Cirque – CNAC** é uma das mais tradicionais e importantes escolas superiores de circo da Europa, localizada em Châlons-en-Champagne, interior da França.

Em todo final de curso os alunos do CNAC montam um espetáculo profissional e realizam apresentações na França e em outros países. Com direção de Georges Lavaudant e coreografia de Jean-Claude Gallotta a escola apresenta pela primeira vez no Brasil seu mais novo espetáculo, “20º PREMIERE”.

Lavaudant valorizou nessa apresentação o que os jovens artistas sabem fazer de melhor, seja no mastro chinês, na balsa coreana, sobre um arame, em acrobacias, no mastro pendular ou no tecido. O resultado é um espetáculo vivo, pulsante e que em alguns momentos faz a platéia acreditar que não existe gravidade.

São 12 artistas em cena, de diversas nacionalidades, que constroem o espetáculo através de lembranças dos territórios da infância e do circo de antigamente, confrontados ao imaginário contemporâneo. O diretor também usou como referência para construção do universo do espetáculo, filmes de Charles Chaplin, Fellini, Wong Kar-Wai, Les Frères Dardenne, entre outros.

Site: [www.cnac.fr](http://www.cnac.fr)

#### **Ficha Técnica:**

**Direção e iluminação:** Georges Lavaudant

**Assistente de direção:** Moïse Touré

**Coreografia :** Jean-Claude Gallotta (Assistido por Darrell Davis)

**Som :** Luc Guillot

**Figurino :** Fabienne Varoutsikos

**Coordenação :** Fani Carencó

**Coordenação técnica :** Christian Charlin

**Técnico em Iluminação :** Clément Bonnin

**Técnico de Som :** Pierre Louet

**Produção :** Centre National des Arts du Cirque , Cia LG Teatro  
com o apoio do Conseil Régional de Champagne-Ardenne e Culturesfrance

**Artistas** (estudantes da 20ª turma do Centre National des Arts Du Cirque de Châlons- en –Champagne):

Guillaume Amaro - Mastro chinês

Maud Ambroise - Mastro pendular

Dana Augustin - Tecido

Sylvain Briani Colin - Balsa coreana

Josuah Finck - Balsa coreana

Jean Charles Gaume - Arame

Thibault Lapeyre - Mastro chinês

Socrates Minier Matsakis - Balsa coreana

Qudus Onikeku - Acrobacia

Aude Rosset - Mastro chinês

William Thomas - Acrobacia

Sarah Trägner - Corda bamba

**Local:** Lona armada na **Funarte MG** (antiga Casa do Conde)

#### **Dias/Horários:**

19/06 às 20h30min

20/06 às 21h30min

21/06 às 20h30min

**Classificação:** Livre

**Duração:** 1h30min

**“Circo Zanni” – Circo Zanni (São Paulo)**

O espetáculo busca através da plasticidade, do desempenho técnico, da comicidade e da execução de música ao vivo, conduzir o público ao universo único do circo. Equilíbrio no arame, acrobacias, coreografias, números aéreos em balanço e malabarismo são atrações clássicas, mas aqui elaboradas e realizadas com assinatura própria. Os artistas além de atuarem, se revezam na orquestra e na contra-regragem de picadeiro, oferecendo ao público um espetáculo repleto de vigor que só o circo possui.

## BREVE HISTÓRIA DE UMA LONGA ESTRADA

O verão de 2003/04 foi o momento inaugural da concretização de um sonho: na Praça Pôr do Sol, em Boissucanga, no Litoral Norte de São Paulo, estreou o Circo ZANNI, um grupo de artistas oriundos de diversas gerações de escolas de circo, seguidores de seus mestres e de sua arte.

A partir de recursos próprios, lona e equipamentos alugados e contando com o apoio da Prefeitura de São Sebastião, de comerciantes locais e da ajuda e do incentivo dos amigos, em 03 semanas realizaram 15 apresentações para quase 5.000 pessoas. Esta experiência foi definitiva para o passo adiante. Em 2004, o principal objetivo era conquistar um espaço próprio. Foram dez meses de preparação e busca de recursos que culminaram numa sociedade de nove artistas dividindo a responsabilidade desta conquista. Finalmente em 20 de novembro de 2004, o Circo ZANNI fez sua temporada inaugural com lona própria em São Paulo.

Desde então, o ZANNI cumpre com seu compromisso de não ser mais um projeto eventual e sim um estilo de vida, uma forma peculiar de ver e fazer arte, realizando sessões para um público encantado não só pelo espetáculo, mas também por ver que o circo continua vivo e seguindo seu caminho.

Site: [www.circozanni.com](http://www.circozanni.com)

## Ficha técnica

**Elenco:** Daniel Pedro, Domingos Montagner, Erica Stoppel, Fernando Sampaio, Luciana Menin, Marcelo Lujan, Pablo Nordio.

**Artistas convidados:** Cássia Theobaldo, Luciana Lima, Hilton Mendes

**Direção Artística:** Domingos Montagner

**Direção Técnica:** Pablo Nordio

**Direção de Produção:** Daniel Pedro

**Direção Musical:** Marcelo Lujan

**Administração:** Fernando Sampaio

**Produção Executiva:** Lu Gualda

**Capataz:** Wagner Lopes

**Iluminação:** Paulo Souza

**Operação de som:** Guilherme Diniz

**Local:** Lona armada na **Funarte MG** (antiga Casa do Conde)

**Dias/Horário:** 27/06 às 19h e 28/06 às 16h

**Classificação:** Livre

**Duração:** 1h30min

## Intervenção : “Hula Hoopla” – Julot (França)

Em “Hula Hoopla” o circense francês Julot apresenta todos os recursos e a experiência acumulada em 29 anos de carreira artística. E ele foi além! Criou uma intervenção improvável. No topo de um mastro de 09m de altura, Julot brinca alegremente com cores, movimentos e música, numa espécie de balé em suspensão. Os *Hula Hoops* (bambolês) ajudam a compor a dança, a criar gestos leves, mas também provocam tensão. Em vertiginosas ondulações, entre o céu e a terra, Julot espanta e provoca risos na platéia. Faz o público descobrir o delicioso gosto da vertigem.

\* Julot também é integrante do grupo francês **Les Cousins**.

Site *Le Cousin*: [www.lescousins.org](http://www.lescousins.org)

## Ficha técnica

**Criação e interpretação:** Julot

**Criação musical:** Gabriel Levasseur e Denis Liger

**Pitada artística:** Jean Claude Cotillard

**Pesquisa plástica (cores):** Agnès Desflèches

**Figurino:** Fabienne Desflèches e Mélanie Clenet

**Local/Dias/Horários:**

Parque das Mangabeiras, dia 27/06 às 10h e 11h30min

Parque Municipal, dia 28/06 às 10h e 11h30min

**Classificação:** Livre**Duração:** 15 min.**“Inventário - Aquilo que seria esquecido se a gente não contasse” – Grupo Roda Gigante (Rio de Janeiro)**

Temperado com humor ácido e uma crítica ao sistema público de saúde brasileiro, o espetáculo “Inventário” transpõe para o palco cenas vividas pelos palhaços do grupo Roda Gigantes que há treze anos atuam em hospitais da cidade do Rio de Janeiro.

Depoimentos comoventes e bem humorados mostram um pouco da insólita experiência de ser palhaço em uma enfermaria de hospital e sua capacidade de intervir e transformar a realidade. No palco, os atores vestindo jalecos brancos de médico e narizes vermelhos de palhaço misturam realidade e ficção nas vozes do paciente, do artista, do médico e do palhaço.

**GRUPO RODA GIGANTE**

O grupo atua desde 1995 com palhaços em hospitais, inicialmente em parceria com a Theodora Foundation – Suíça e posteriormente com os Doutores da Alegria – Brasil. Neste espaço de experimentação e treinamento, em parceria com a coreógrafa Andréa Jabor e com os palhaços Beatriz Sayad e Sávio Moll, foi criado o espetáculo “Inventário – aquilo que seria esquecido se a gente não contasse”.

O espetáculo estreou no festival Riocenacontemporanea, em 2005. Nos anos seguintes foi apresentado no Festival Internacional de Londrina – FILO, no Festival Internacional de Palhaços Anjos do Picadeiro – RJ, no Festclown Festival Internacional de Palhaços promovido pelo Sesc/DF e cumpriu temporadas no Teatro Nelson Rodrigues e no Teatro de Arena da Caixa Cultural do Rio de Janeiro. Em 2008, circulou pelo interior de São Paulo no projeto Viagem Teatral, promovido pelo SESI/SP e cumpriu temporadas no Teatro do Leblon e no Teatro dos Quatro, no Rio de Janeiro. Em 2009, cumpriu temporada no Sesc Paulista e integra o projeto Palco Giratório do Sesc previsto para acontecer em 40 cidades de 12 estados brasileiros.

Blog: [www.rodaqigante2009.blogspot.com](http://www.rodaqigante2009.blogspot.com)

**Ficha Técnica****Direção:** Andrea Jabor e Beatriz Sayad**Elenco:** Dani Barros, César Tavares, Flávia Reis e Marcos Camelo**Ator substituto:** Kadu Garcia**Iluminação:** Djalma Amaral**Figurinos:** Flávio Souza**Produção:** Boccanera Produções Artísticas**Local:** Teatro Dom Silvério**Dias/Horário:** 26/06 e 27/06 às 21h e 28/06 às 20h**Classificação:** 14 anos**Duração:** 1h10min**“Passage Désemboîté”- Cia. Les Apostrophés (França)**

Cinco homens bastante “estilosos” andam pela cidade brincando com objetos esquecidos nas ruas : um livro em um banco de praça, um chapéu que voa, restos de feira, baguetes de pão. Os objetos encontrados no universo urbano ganham outro sentido nas mãos habilidosas desses homens provocando inúmeros questionamentos sobre nossos pequenos hábitos.

O espetáculo itinerante transgride a forma racional e condicionada com que as pessoas se relacionam com as coisas presentes no cotidiano da cidade, confrontando o público com situações que beiram ao absurdo e que transformam o olhar do espectador. Sempre com muito humor e destreza, os artistas se misturam aos passantes e tudo se transforma em motivo para a improvisação sempre sob o olhar cúmplice do acordeonista. Música, malabarismo e dança se unem para sacudir a rotina da vida nas grandes cidades.

Site : [www.lesapostrophes.com](http://www.lesapostrophes.com)

## Ficha técnica

**Malabarista/dançarino :** Martin Schwietzke, Jörg Müller e Jive Faury  
**Ator/dançarino :** Gilles Rémy  
**Acordeonista :** Marcel Dreux  
**Produção:** Cia Les Apostrophés  
**Co-produção:** Le Cratère, Scène Nationale d'Alès

### Local/Dias/Horários:

Praça da Savassi - dia 20/06 às 11h e 16h

Parque Municipal – dia 21/06 às 10h e 15h

**Classificação:** Livre

**Duração:** 1h10min

## “A Noite dos Palhaços Mudos” – Grupo La Mínima (São Paulo)

Adaptação do quadrinho do cartunista Laerte para o teatro, “A Noite dos Palhaços Mudos” é o novo espetáculo do Grupo La Mínima, formada pelos atores Domingos Montagner e Fernando Sampaio, vencedores do PÊMIO SHELL DE MELHOR ATOR 2008.

A partir da comicidade física, da lógica do absurdo e do humor sem palavras, o espetáculo apresenta os conflitos entre as intolerâncias urbanas e o universo irreverente do palhaço. Tema recorrente da obra de Laerte, a relação entre o real e à fantasia transforma a trama num “policial noir” ou “clown noir”, tornando-a preciosa para a interpretação dos atores. Perseguições em meio às sombras misturam-se a truques de magia, números musicais e outros absurdos cômicos, para mostrar os conflitos entre as intransigências contemporâneas e a lógica do palhaço, se é que ela existe!

Site: [www.laminima.com.br](http://www.laminima.com.br)

## Ficha Técnica

**Texto:** Laerte

**Adaptação e roteiro:** La Mínima e Alvaro Assad

**Colaboração:** Paulo Rogério Lopes

**Direção e preparação mimica:** Alvaro Assad

**Elenco:** Domingos Montagner e Fernando Sampaio

**Ator Convidado:** Fábio Espósito

**Iluminação:** Wagner Freire

**Figurinos:** Inês Yuriko Sacay

**Cenografia:** La Mínima

**Adereços:** Maria Cecilia Meyer

**Música Original:** Marcelo Pellegrini

**Assessoria técnica de Magia:** Volkane

**Coreografia:** Sergio Rocha

**Programação Visual:** Luciana Lima

**Produção Executiva:** Mariana Goulart

**Administração:** Luciana Lima

**Local:** Teatro Marília

**Dias/Horário:**

20/06 às 19h e 21/06 às 17h

**Classificação:** Livre

**Duração:** 1h

## “Jogando no Quintal” – Jogando no Quintal (São Paulo)

Baseado no improviso, o espetáculo segue a estrutura de uma partida de futebol. Com juiz e hino, o jogo é disputado por dois times, acompanhado por uma banda de música que cria sons e melodias ao vivo. Os palhaços improvisam cenas a partir de temas sugeridos pelo público. O tempo de cada improvisação é determinado pelo juiz.

Com o tema escolhido na hora, os palhaços-improvisadores partem para a ação, e da própria ação deixam surgir às idéias que encantam o público e, não raro, surpreendem até mesmo os próprios atores.



Cada rodada apresenta um novo desafio: improvisar uma cena em 10 segundos, criar uma propaganda a partir de um objeto pessoal de alguém da platéia, compor uma música ou criar uma história. Ao final de cada rodada, o próprio público/torcida decide qual dos dois times fez a melhor apresentação e vota, levantando cartões com as cores de cada time. Cada vitória vale um gol e, assim, o placar vai sendo construído.

O Jogando no Quintal foi criado em 2001, pelos palhaços César Gouvêa (Cizar Parker) e Marcio Ballas (João Grandão). A idéia era unir em um único espetáculo a suas grandes paixões: o palhaço e a improvisação. Para isto utilizaram o quintal da casa de César. Atraídos pela possibilidade de se pesquisar algo novo e interessante nessa linguagem, palhaços com bastante experiência profissional foram aos poucos se juntando à dupla.

O Jogando no Quintal está na 7ª temporada em São Paulo e já foi visto por mais de 150 mil pessoas.

Site: [www.jogandonquintal.com.br](http://www.jogandonquintal.com.br)

#### **Ficha técnica:**

##### **Elenco:**

Allan Benatti, César Gouvêa, Cláudio Thebas, Eugênio La Salvia, Lú Lopes, Marcio Ballas, Marco Gonçalves, Nando Bolognesi, Paola Musatti, Paulo Federal, Rhena de Faria e Vera Abbud.

**Criação e direção:** César Gouvêa e Marcio Ballas

**Direção executiva:** Joca Paciello

**Direção de Produção:** César Gouvêa

**Produção Executiva:** Ludmilla Picosque

**Cenografia:** Paulo Federal

**Local:** Teatro Sesi Minas

**Dias/ Horário:** 20/06 às 21h e 21/06 às 19h30min

**Classificação:** 10 anos

**Duração:** 2h30min

#### **Mostra “Cenas de Circo” – com a participação de artistas franceses e brasileiros**

O **Festival Mundial de Circo** aposta em um novo formato dentro do evento: a mostra “Cenas de Circo”. Duas cenas de até 20 minutos são apresentadas em uma única noite. O objetivo é estimular a criatividade, reunir artistas, revelar novos talentos do circo e mostrar ao público a diversidade da produção circense contemporânea.

##### **- Mostra “Cenas de Circo” nº 1 com *Cirque Aïtal* (França)**

##### **“La Table Là” – *Cirque Aïtal* (França)**

No centro da cena apenas uma mesa e a dupla Victor Cathala e Kati Pikkarainen, vestidos de forma simples. Nada mais é necessário. A poesia do espetáculo emana dos corpos que respiram, que se entrecrocaram, que riem, choram, gritam ou se calam. Os silêncios e as respirações. Trata-se da história das incompatibilidades, das diferenças que se encontram e acham um acordo apenas na linguagem perigosa do corpo.

O espetáculo composto de acrobacias extremamente precisas e de técnica de portagem apurada é também cheio de humor, inspirado na arte do palhaço e no burlesco. Contudo, a essência do espetáculo ultrapassa a mera pesquisa técnica. Victor e Kati alinham as proezas acrobáticas e o risco físico à fragilidade de uma relação afetiva, à confiança necessária, à necessidade da presença do outro para existir e se emocionar nos ares.

##### **Ficha Técnica**

**Criação e interpretação:** Victor Cathala e Kati Pikkarainen

**Assistência para a direção:** Michel Cerda

**Produção:** Apolline Parent

**Local:** Galpão do 104 Tecidos

**Dias/Horário:** 20/06 às 20h e 21/06 às 19h

**Classificação:** Livre

**Duração:** 45min

##### **- Mostra “Cenas de Circo” nº 2 com *Compagnie Morosof* (França) e *Luis Sartori* (Brasil)**

##### **“Morosof 2 1/2” - *Compagnie Morosof* (França)**

Os integrantes da Cia. Morosof, Rafael Moraes e Blancaluz Capella trabalham com a técnica do quadrante coreano há cinco anos, desenvolvendo diferentes linhas artísticas com a colaboração de importantes diretores e coreógrafos europeus.

No entanto, antes mesmo de tornarem-se artistas circenses, o universo do circo e seus acrobatas e trapezistas já exerciam um fascínio em Rafael e Blancaluz. Sempre se perguntavam o que haveria por detrás das lantejolas e purpurinas daqueles circenses, se haveria medo das coisas que faziam e como seria a vida desses artistas e o esforço cotidiano exigido pela profissão .

O espetáculo “Morosof2 1/2” traduz alguns desses questionamentos da dupla. Descobriram ao longo da carreira que a intimidade entre acrobatas se difere das outras porque sempre estão forçando o seus corpos a atingirem extremos quase impossíveis. A relação entre o “portô” e a “volante” exige uma confiança absoluta que desenvolve sentimentos particularmente estreitos. Para entender melhor tudo isso é preciso escutar o ruído das estruturas, a fricção do metal, a batida do coração agitado, o suor, a técnica e a respiração.

#### **Ficha técnica :**

**Artistas:** Blancaluz Capella e Rafael Moraes

**Técnico de som:** Daniel Duschenes

**Direção:** Lionel About

**Figurino:** Blancaluz Capella

**Construção do material:** Manu Cealis

**Administração da Cia:** Antoine Billaud

#### **“Carton” - Luis Sartori (Brasil)**

Entre artes plásticas, malabarismo, dança e teatro, Luis cria um universo particular, frágil e complexo. Em situações cotidianas, objetos ganham vida, são manipulados e também manipulam.

Formado em belas artes pela UFMG e em artes circenses pela Ecole Supérieure des Arts du Cirque (Bélgica), Luis atualmente desenvolve trabalhos em artes visuais e em artes do espetáculo/circo, como intérprete, malabarista e acrobata.

**Site:** [www.luis-luis.com](http://www.luis-luis.com)

#### **Ficha Técnica**

**Criação / interpretação / concepção e cenografia:** Luis Sartori do Vale

**Olhar exterior:** Vincent Kuentz

**Música original:** Marcelo Lujan

**Luz:** Reynaldo Rampersad

**Local:** Lona armada na **Funarte MG** (antiga Casa do Conde)

**Dias/Horário:** 24/06 e 25/06 às 20h30min

**Classificação:** Livre

**Duração:** 1h

#### **“Espetáculo de Variedades” – participação de artistas franceses e brasileiros**

O “Espetáculo de Variedades” é uma iniciativa do Festival Mundial de Circo realizada pela primeira vez na 4ª edição do evento, em 2007. Produzido especialmente para o Festival, o espetáculo reúne os melhores números circenses inscritos para participarem do evento além de músicos e um diretor convidado. A iniciativa fomenta encontros e intercâmbios artísticos, estimulando novas produções na área de circo.

#### **Artistas e grupos participantes:**

##### **- Irmãos Brothers (Rio de Janeiro)**

O que é bom dura muito! Os anos passam e os Irmãos Brothers seguem injetando ousadia e diversidade em um trabalho plugado na modernidade e na comédia. Desde 199, o grupo de atores cômicos e acrobatas dão piruetas de um teatro para o outro, pintando a cara da arte carioca e se firmando no cenário cultural brasileiro. Desenvolvem uma pesquisa de linguagem em busca da integração entre as técnicas circenses tradicionais, o teatro e a dança.

**Com:** Alberto Magalhães, Nehemias Rezende, Fábio Florentino e Aylla Casarim.

**Site :** [www.irmaosbrothers.com.br](http://www.irmaosbrothers.com.br)

##### **- Troupe Tangara (Paraná)**

Terceira geração de trapezista da família Tangará, a dupla Juliana e Pedro desenvolvem evoluções no trapézio de vôo de tirar o fôlego. A beleza e a força dos movimentos aliadas à elegância e agilidade da dupla em pleno ar, encanta e emociona o público.

**Com:** Pedro Giovane Queisada, Juliana Marque Ribeiro e Carlos Tangara (lonja de Segurança)

Site : [www.troupetangara.com](http://www.troupetangara.com)

#### - Ricardo Rodrigues (São Paulo)

Ricardo Rodrigues apresenta no Espetáculo de Variedades o número cômico “O Gordinho”. Um Gordo se aventura num aparelho circense aéreo, desafiando suas supostas limitações físicas.

**Criação e Atuação:** Ricardo Rodrigues.

#### - Teatro de Anônimo (Rio de Janeiro)

A maravilhosa e internacional trapezista **Lolita** com seu número de bailado no ar, é acompanhada por seu apaixonado e excêntrico partner que, por excesso de zelo, acaba cometendo atabalhoadas confusões. O grupo transforma um número clássico de trapézio em um divertido pastelão.

**Com:** Regina Oliveira e Shirley Britto.

Site : [www.teatrodeanonimo.com.br](http://www.teatrodeanonimo.com.br)

#### - Palhaços integrantes do Jogando no Quintal (São Paulo)

#### - Estudantes da 20ª turma do Centre National des Arts Du Cirque de Châlons-en-Champagne (França)

**Direção :** Domingos Montagner

#### **Local/Dias/Horário:**

26/06 às 19h30min Praça Duque de Caxias

27/06 às 11h Praça JK

28/06 às 18h Praça da Assembléia

**Classificação:** Livre

**Duração:** 1h30min

#### “Mostra Competitiva de Malabares”

A “Mostra Competitiva de Malabares” é uma iniciativa da JR Malabares apoiada pela Festival Mundial de Circo. Números de malabares foram selecionados de acordo com critérios como a excelência artística, figurinos, trilha sonora, criatividade, técnica em malabares e presença de palco. O resultado será apresentado em um grande espetáculo com entrega de prêmios para os três primeiros lugares.

**Local:** Funarte MG (antiga Casa do Conde)

**Dias/Horário:** 22/06 às 20h30min

**Classificação:** Livre

**Duração:** 1h30min

Site: [jrmalabares.com.br](http://jrmalabares.com.br)

#### • Oficinas

As oficinas circenses realizadas durante a 5ª edição do Festival Mundial de Circo serão ministradas por recém formados do Centre National des Arts du Cirque – CNAC. O CNAC é considerado uma das melhores escolas superiores de circo da Europa e está sob a tutela do Ministério da Cultura francês.

O objetivo é proporcionar o encontro entre os artistas circenses brasileiros e os jovens formados pelo CNAC para troca de experiências, colaboração e cooperação pedagógica e artística.

Todas as oficinas são gratuitas.

Programação:

	<b>22/06 (segunda)</b>	<b>23/06 (terça)</b>	<b>24/06 (quarta)</b>	<b>25/06 (quinta)</b>
--	------------------------	----------------------	-----------------------	-----------------------

Manhã 9 – 12h		Mastro Tecido/ Corda Propulsão/ báscula	Mastro Tecido/ Corda Propulsão/ báscula	Mastro Tecido/Corda Propulsão/ báscula
Tarde 14 – 17h	Projeção/ apresentação CNAC	Mastro Fio Acrobacia	Mastro Fio Acrobacia	Mastro Fio Acrobacia

**Local** : Spasso – Escola Popular de Circo (Av. Francisco Sá, 16 – Prado – Belo Horizonte/MG)

- **Projeto Diálogos**

Nessa 5ª Edição do Festival apostamos em **Diálogos** e articulações de idéias entre artistas, escolas, pesquisadores e produtores, através da ampliação do espaço de debate para contrapor visões diferenciadas, encontrar pontos de conexão e conhecer experiências de outras partes do mundo. O “Projeto Diálogos”, que acontece durante o Festival, é um espaço aberto à reflexão e está dividido em três modalidades: palestras, mesa redonda e seminário. Toda a programação do “Projeto Diálogos” é gratuita.

- **Lançamentos de Livros**

**22/06 – segunda-feira (entrada gratuita)**

**19h – FUNARTE MG** - Lançamento do livro “O Circo no Risco da Arte”

A iniciativa da tradução e publicação desse livro é do Festival Mundial de Circo em parceria com o Centre National des Arts du Cirque – CNAC.

O lançamento contará ainda com exibição de filme mudo com trilha sonora tocada ao vivo.

“O Circo no Risco da Arte”- Durante mais de dois séculos o circo inventou suas relações próprias com o corpo, com a palavra, com o objeto, com o espaço, sem deixar de manter sedutoras relações com outras disciplinas. Provenientes de novas escolas, as companhias hoje abalam as categorias e hierarquias tradicionais. Elas concebem obras na qual a proeza não ocupa mais o primeiro plano. Contestando a noção de gênero menor, será que as pessoas do circo atingem a consideração da qual gozam as “artes sabias”? Os autores desta compilação exploram um universo onde a noção de risco artístico recobre todas as direções”.

Obra organizada por Emmanuel Wallon com a colaboração de Caroline Hodak-Druel

**Contribuições de:** Denys Barrault, Sylvestre Barré, Sophie Bash, Olivia Bozzoni, Gwénola David, Raffaella De Ritis, Floriane Gaber, Philippe Goudard, Zeev Gouranier, Jean-Michel Guy, Christine Hamon-Siréjols, Jean-Cristophe Hervéet, Caroline Hodak Druel, Jean-Marc Lachaud, Francesaca Lattuada, Martine Maleval, Christophe Martin, Corine Pencenat, Béatrice Picon-Vallin, Emmanuel Wallon

Prefácio de Jean-Pierre Angrémy

Posfácio de Robert Abirached

**24/06 – quarta-feira (entrada gratuita)**

**19h – FUNARTE MG** - Lançamento do livro – “Teatro de Anônimo - Sentidos de uma Experiência”

João Carlos Artigos, Maria Angélica Gomes, Regina Oliveira, Flavia Berton, Shirley Britto e Fábio Freitas se conheceram na escola pública, num subúrbio do Rio de Janeiro. Eram jovens, talentosos e anônimos com o interesse comum pelo teatro e pelo circo. Formados pela Escola Nacional de Circo, tornaram-se palhaços com diversas habilidades no trapézio, com os malabares, em acrobacias de solo, no tecido, monociclo e diabolô. Da vontade de sair do anonimato, nasceu, há 22 anos, o Teatro de Anônimo.

A união os levou a praças públicas no Brasil e em países onde se apresentaram como Espanha, Canadá, Itália, Suécia, Argentina, Peru, Chile e Noruega. A trajetória destes palhaços – da escola pública para o mundo – está no livro “Teatro de Anônimo - Sentidos de uma Experiência”, lançado pela Editora Aeroplano.

**25/06 – quinta-feira (entrada gratuita)**

19h – FUNARTE MG - Lançamento do livro “Introdução à Pedagogia das Atividades Circenses” de Marco Bortoleto

O livro apresenta os princípios elementares para o ensino de diferentes modalidades circenses, independentemente do âmbito onde eles sejam tratados (educativo, social, recreativo ou artístico-profissional), assim como discutir os fundamentos necessários para a otimização do processo de formação corporal do artista circense (preparação corporal, segurança, etc).

- **Cabaré e Ponto de Encontro**

### **Cabaré do Festival (Entrada permitida para maiores de 18 anos)**

Um dos destaques da programação do Festival Mundial de Circo é a tradicional festa Cabaré do Circo que reúne atrações circenses e musicais em uma única noite. Toda a ambientação da festa é inspirada no universo do circo e nos antigos cabarés.

Esse ano o Festival resolveu inovar! Em parceria com a Spasso Escola Popular de Circo o Cabaré do festival terá 3 edições no galpão da Escola. O “Cabaré Espetáculo” acontece nos dias 20 e 26 de junho e terá como atração principal números circenses realizados por artistas nacionais e internacionais e Dj’s convidados. As mesas distribuídas pelo espaço proporcionam maior conforto ao público que terá à disposição bebidas e petiscos durante toda a noite. O “Cabaré Festa” que já possui público fiel em Belo Horizonte, conta com apresentação de show musical, uma pista de dança, infra-estrutura de bares e atrações divertidas! O Cabaré Festa acontece no dia 27 de junho também no galpão da Spasso Escola Popular de Circo.

“**Cabaré Espetáculo**”: dias 20 e 26 de junho a partir das 23h na Spasso Escola Popular de Circo.

“**Cabaré Festa**”: dia 27 de junho a partir das 23h na Spasso Escola Popular de Circo.

### **Ponto de Encontro**

De ponto a ponto, unindo os pontos, indo direto ao “Ponto de Encontro”. O Festival armou um café/bar na FUNARTE para promover encontros regados de boa comida e música ambiente de qualidade.

**Horário de funcionamento** (entrada gratuita): de 14h às 22h

- **Mostra de Filmes**

**Em breve programação disponível.**